



História em questão

1 Do ponto de vista geográfico, de que forma podemos classificar e dividir o continente africano?

Podemos dividir em África Setentrional e Subsaariana.

2 De que forma está organizada a população no território africano?

A África Setentrional equivale a 30% do continente. Seu povo tem a pele mais clara que a dos demais. Já a África Subsaariana abrange a maior parte do continente, isto é, 44 países, todos de maioria negra.

3 Na África, existe uma grande diversidade de troncos linguísticos e idiomas. Qual é a explicação para esse fato?

A colonização dos europeus. No entanto, as línguas nigero-congolesas, o banto e vários outros idiomas e dialetos predominam na África Subsaariana.

4 O que faz com que a visão estereotipada acerca do continente africano seja mantida, uma vez que não corresponde à realidade?

Sugestão de resposta: Um dos elementos responsáveis pela manutenção dos estereótipos é a mídia, que tende a veicular a imagem de uma África pobre, exótica e negra.

5 O texto da seção *Leitura contextualizada* aborda a origem das principais religiões africanas trazidas pelos escravizados durante o período da colonização. Escreva, em seu caderno, o seu ponto de vista sobre as influências dessas religiões na cultura do povo brasileiro.

Resposta pessoal. Espera-se que os alunos tenham um posicionamento respeitoso e tolerante quanto às religiões de matriz africana. Se necessário, faça uma reflexão sobre a intolerância religiosa em sala.

6 A África é o continente que apresenta a terceira maior extensão territorial — cerca de 370.264.000 km². Esse continente possui uma subdivisão baseada em fatores naturais e culturais. Explique-a.

A subdivisão do território corresponde à África Mediterrânea, localizada ao norte do deserto, e à África Subsaariana, que se encontra ao sul. Quanto aos aspectos étnico-culturais, a África Mediterrânea, por ter sido ocupada por árabes, tem o islamismo como principal religião e o árabe como idioma oficial; já na África Subsaariana há uma grande diversidade religiosa e de idiomas.

7 As pessoas tendem a agir de forma preconceituosa contra algo que não conhecem. Isso é bem observado quando se trata da cultura africana, que, historicamente, foi marginalizada, enquanto seu povo era escravizado e explorado. Essa relação de exclusão e pré-julgamentos estende-se, principalmente, para as religiões de matriz africana. Dessa forma, estudar e investigar esse tema é bastante importante para erradicar preconceitos e estereótipos. Com o auxílio de seu professor, pesquise sobre o candomblé, religião afro-brasileira, analisando seus ritos, cultos e costumes. **Resposta pessoal.**

Economia no passado

No período de florescimento dos reinos africanos, a economia da África baseava-se no comércio — especificamente o de especiarias — e na exploração das minas de ouro. Muitos foram os povos que se envolveram nessas atividades. Os *songhais*, por exemplo, exploraram minas de sal, canalizaram o Rio Níger, perfuraram poços, melhoraram a produção agrícola, unificaram pesos e medidas e criaram um ministério para a pesca e as florestas. Já o Império Mali tinha a sua economia voltada para o desenvolvimento do comércio local, que era feito, principalmente, com os povos muçulmanos que habitavam a região. Seus produtos eram comumente trocados por tecidos, ouro, sal, escravizados e marfim. No Sudão ocidental, impérios africanos forneciam ouro para os europeus e para o mundo mediterrâneo, e, no noroeste do continente, muitos imperadores lucravam com as caravanas de comércio que atravessavam o Deserto do Saara. Todos esses



No decorrer do século XV, os europeus, para expandir suas atividades comerciais, exploraram a costa africana. Com a colonização da América, necessitavam de mão de obra para trabalhar nas terras dominadas no Novo Mundo, e viram, então, nos africanos, uma alternativa para explorá-los. Na imagem, afro-americanos em uma fazenda de plantação na Carolina do Sul, EUA.

Após a independência das colônias africanas, esse sistema continuou a funcionar, pois a economia já estava voltada para essa forma de trabalho, além de dar bastante lucro para a minoria privilegiada, que assumiu o governo, ficando no lugar dos colonizadores europeus. Em consequência disso, hoje alguns países do continente sofrem de insegurança alimentar. Até os meios de transporte que existem não têm o objetivo de integrar o continente, mas, sim, de ligar a África ao mercado externo.



Em Togo, país localizado na África Ocidental, a população sofre com a infraestrutura precária fornecida pelo governo.



História em questão

1| A África Negra abrigou vários impérios. Os mais relevantes foram: o Reino de Gana, o Império de Mali e os reinos hauçás. Escreva as principais características desses reinos.

O Reino de Gana possuía riquezas que vinham de muitas

reservas de minérios de ferro, além de bastante água para

a agricultura. Já o Império de Mali ficou conhecido pelas

minas de ouro e pelos impostos cobrados aos mercado-

res. Os hauçás eram diversos povos que falavam uma lín-

gua semelhante e que viviam em cidades-Estado locali-

zadas no centro e no noroeste, onde hoje está a Nigéria.

2| De que forma está estruturada a distribuição de riqueza no continente africano?

Mesmo com tantas riquezas minerais e naturais, a má ad-

ministração e exploração de suas terras por povos estran-

geiros mantêm na África a velha estrutura econômica her-

dada desde a época do colonialismo.

3| Em seu caderno, produza um texto sobre a situação atual das populações afrodescendentes no Brasil. Organize os argumentos a partir de pesquisas e das informações lidas neste capítulo. Após isso, compartilhe com a turma a sua produção e o seu ponto de vista. Não se esqueça de dar um título ao seu texto. **Resposta pessoal.**

4| A partir do que estudamos sobre a história das colonizações, como podemos tratar a questão da perpetuação dos estereótipos sobre o continente africano? Respon-da em seu caderno. **Resposta pessoal.**

5) O culto aos orixás foi proibido no Brasil no Período Colonial, e as religiões africanas foram consideradas práticas diabólicas, ligadas à bruxaria. Os colonizadores não admitiam outras formas de expressão religiosa e cultural além do catolicismo e queriam evitar que elas se espalhassem na colônia.

Por que a religião dos africanos foi proibida durante tanto tempo no Brasil?

Para não se contrapor ao catolicismo europeu, já que a

religião africana tinha características muito mais popula-

res que a religião do dominador e poderia servir de traço

de união entre os povos dominados.

História e cinema



Yellow Fever

Direção: Ng'endo Mukii

Sinopse: Certamente um dos curtas mais fortes produzidos no continente africano nos últimos anos, *Yellow Fever* mistura animação, documentário e cinema experimental de forma tocante. O filme fala sobre mulheres negras que não aceitam sua própria cor, submetendo-se a um ideal de beleza europeu.



História no vestibular

1) (UFRN) Os países localizados na região denominada África do Norte apresentam características que os diferenciam dos países situados na África Subsaariana. Entre as características dos países da África do Norte, podemos destacar:

- a. ☐ a existência dos mais baixos Indicadores socioeconômicos do continente.
- b. ☐ a economia em que prevalece a exportação de produtos agrícolas.
- c. ☐ a diversidade étnica e o predomínio de religiões que cultuam a natureza.
- d. ☒ a predominância da população árabe e adepta da religião Islâmica.

2) (FGV) Sobre tudo a partir da década de 1960, o continente africano tem passado por um processo de descolonização, isto é, de independência política formal que:

- a. ☐ tem permitido às jovens nações superar o atraso econômico motivado pela exploração das antigas metrópoles.
- b. ☒ desacompanhada da respectiva Independência econômica e financeira, não conseguiu alterar de forma efetiva as precárias condições de vida da população.
- c. ☐ reestruturou economicamente as novas nações, uma vez que elas deixaram de produzir para os mercados externos e voltaram-se para as necessidades da população local.
- d. ☐ alterou sensivelmente o papel das antigas colônias na Divisão Internacional de Trabalho, uma vez que estas passaram a ter autonomia econômica.
- e. ☐ possibilitou a superação das relações de subordinação econômica das antigas colônias pelo desenvolvimento de atividades industriais modernas.

3) (UFSC-Adaptada) Julgue os itens a seguir sobre os povos africanos, marque V para verdadeiro e F para falso e assinale a única alternativa **correta**.

- I. A partir do século XV, diversos povos africanos, ao serem desenraizados e transplantados para diferentes regiões, foram vítimas da maior migração forçada da História da humanidade.

- II. A compra e venda de pessoas escravizadas já era amplamente praticada na África antes mesmo do interesse europeu pela atividade, o que facilitou os acordos comerciais.
- III. A pequena variedade de etnias africanas e a proximidade de suas manifestações culturais facilitaram o processo de desenraizamento e de aceitação daqueles povos da condição de escravizados na América.
- IV. Muito do que se conhece sobre o passado dos povos africanos deve-se ao papel exercido pelos contadores de histórias, geralmente anciões, que, por meio da tradição oral, contribuíram e contribuem para a preservação da memória coletiva.

- a. ☐ Estão corretos os itens I e II.
- b. ☐ Estão corretos os itens II, III e IV.
- c. ☐ Estão corretos os itens I, III e IV.
- d. ☒ Estão corretos os itens I e IV.

4| (Udesc-Adaptada) O século XX é marcado por várias transformações, entre as quais a independência e a formação de novos países nos continentes africano e asiático, processo conhecido como descolonização da África e da Ásia.

Em relação à história do continente africano, analise as proposições.

- I. A maioria dos países africanos tornou-se independente no final do século XIX devido ao desenvolvimento da industrialização nos países europeus.
- II. O continente africano é caracterizado por diferenças étnicas, linguísticas e culturais.
- III. Os processos de independência dos países africanos foram pacíficos, possibilitando, dessa forma, o desenvolvimento de Estados democráticos.
- IV. O norte da África é caracterizado pela presença de povos que seguem a religião taoísta, como os marroquinos e argelinos.
- V. Ao sul do Deserto do Saara, o continente africano é conhecido como África Negra. Essa região é formada por vários países, entre os quais citam-se África do Sul, Angola, Camarões e Nigéria.

Assinale a alternativa **correta**.

- a. ☐ Somente as afirmativas II e III são verdadeiras.
- b. ☒ Somente as afirmativas I, II e III são verdadeiras.

- c. ☐ Somente as afirmativas II e V são verdadeiras.
- d. ☐ Somente as afirmativas I, IV e V são verdadeiras.
- e. ☐ Todas as afirmativas são verdadeiras.

5| "A religião de origem africana é cultuada no Brasil desde o século XVI, trazida da África pelos negros, escravizados, arrancados de sua terra para este país, que hoje, depois de tantas perseguições, lutas e desafios podem cultivar seus deuses de forma livre." (Eduardo Cezimbra).

Disponível em: <https://www.palmares.gov.br/wp-content/uploads/2010/11/A-Religiao-e-as-religoes-africanas-no-Brasil.pdf>. Acesso em: 27/12/2021.

Com relação às religiões afro-brasileiras julgue os itens a seguir e marque a única alternativa **correta**.

- I. A intolerância religiosa marcou a história dos negros escravizados trazidos para o Brasil, tendo sido superada a partir da abolição da escravidão.
- II. A Lei nº 9.459, de 1997, considera crime a prática de discriminação ou preconceito contra religiões. Ninguém pode ser discriminado em razão de crença religiosa.
- III. O candomblé e a umbanda são consideradas religiões afro-brasileiras.
- IV. Apesar de serem muito semelhantes, as religiões afro-brasileiras não podem ser consideradas iguais, pois possuem origem e características bem peculiares.

- a. ☐ Estão corretos apenas os itens II e III.
- b. ☐ Estão corretos apenas os itens I, III e IV.
- c. ☒ Estão corretos apenas os itens II, III e IV.
- d. ☐ Todos os itens estão corretos.

6| (Enem) A África também já serviu como ponto de partida para comédias bem vulgares, mas de muito sucesso, como *Um príncipe em Nova York* e *Ace Ventura: um maluco na África*; em ambas, a África parece um lugar cheio de tribos doidas e rituais de desenho animado. A animação *O rei Leão*, da Disney, o mais bem-sucedido filme americano ambientado na África, não chegava a contar com elenco de seres humanos.

LEIBOWITZ, E. *Filmes de Hollywood sobre África ficam no clichê*. Disponível em: <http://noticias.uol.com.br>. Acesso em: 17/04/2010.

A produção cinematográfica referida no texto contribui para a constituição de uma memória sobre a África e seus habitantes. Essa memória enfatiza e negligencia, respectivamente, os seguintes aspectos do continente africano:

- a. ☐ A história e a natureza.
- b. ☒ O exotismo e as culturas.
- c. ☐ A sociedade e a economia.
- d. ☐ O comércio e o ambiente.
- e. ☐ A diversidade e a política.

7| (Enem) A recuperação da herança cultural africana deve levar em conta o que é próprio do processo cultural: seu movimento, pluralidade e complexidade. Não se trata, portanto, do resgate ingênuo do passado nem do seu cultivo nostálgico, mas de procurar perceber o próprio rosto cultural brasileiro. O que se quer é captar seu movimento para melhor compreendê-lo historicamente.

MINAS GERAIS. *Cadernos do Arquivo 1: Escravidão em Minas Gerais*. Belo Horizonte: Arquivo Público Mineiro, 1988.

Com base no texto, a análise de manifestações culturais de origem africana, como a capoeira ou o candomblé, deve considerar que elas:

- a. ☐ permanecem como reprodução dos valores e costumes africanos.
- b. ☐ perderam a relação com o seu passado histórico.
- c. ☒ derivam da interação entre valores africanos e a experiência histórica brasileira.
- d. ☐ contribuem para o distanciamento cultural entre negros e brancos no Brasil atual.
- e. ☐ demonstram a maior complexidade cultural dos africanos em relação aos europeus.

8| A identidade negra não surge da tomada de consciência de uma diferença de pigmentação ou de uma diferença biológica entre populações negras e brancas e/ou negras e amarelas. Ela resulta de um longo processo histórico que começa com o descobrimento, no século XV, do continente africano e de seus habitantes pelos navegadores portugueses, descobrimento esse que abriu o caminho para as relações mercantilistas com a África, o tráfico negreiro, a escravidão e, enfim, a colonização do continente africano e de seus povos.

K. Munanga. Algumas considerações sobre a diversidade e a identidade negra no Brasil. In: *Diversidade na educação: reflexões e experiências*. Brasília: SEMTEC/MEC, 2003, p. 37.

Com relação ao assunto tratado no texto acima, é **correto** afirmar que:

- a. ☐ a colonização da África pelos europeus foi simultânea ao descobrimento desse continente.
- b. ☐ a existência de lucrativo comércio na África levou os portugueses a desenvolverem esse continente.
- c. ☐ o surgimento do tráfico negreiro foi posterior ao início da escravidão no Brasil.
- d. ☒ a exploração da África decorreu do movimento de expansão europeia do início da Idade Moderna.
- e. ☐ a colonização da África antecedeu as relações comerciais entre esse continente e a Europa.

experiência com o cultivo da cana nas colônias localizadas no continente africano. Começava, então, a despontar um comércio em potencial, mas, para torná-lo rentável o bastante, era igualmente necessário recorrer a uma nova estrutura organizacional. Partindo desse pressuposto, foi fundada a primeira vila do Brasil, a **vila de São Vicente**, localizada no atual Estado de São Paulo, nas proximidades da cidade de Santos. A partir desse momento, o território brasileiro passou a ser dividido em grandes lotes, chamados de **capitanias hereditárias**.

Reprodução



Martim Afonso de Sousa fundou a primeira vila do Brasil, a vila de São Vicente. Ao partir para sua expedição (provavelmente a primeira), tinha como missão expulsar os franceses, descobrir terras, explorar o Rio da Prata e fundar núcleos de povoamento. Detalhe da pintura intitulada *Fundação de São Vicente* (1900), de Benedito Calixto.



História em questão

1) Leia o texto com atenção e responda à questão a seguir.

Para os colonizadores e para a Coroa, dominar significava, também, explorar e desfrutar as riquezas das novas terras. No início, dedicaram-se às práticas do escambo, ou seja, à troca de mercadoria por mercadoria. Porém, na segunda metade do século XVI, eles começaram a desenvolver outras atividades econômicas, que constituíram a base da sociedade colonial.

Quais motivos levaram a Coroa portuguesa a explorar novas terras?

O medo de perder a posse do território e o fato de a Coroa portuguesa estar com sérias dificuldades financeiras, precisando buscar novas fontes de lucro.

2) Observe a imagem abaixo e, depois, faça o que se pede.



A pintura acima foi produzida por Victor Meirelles, em 1860, no período da história brasileira designado como Império. No entanto, configura-se como uma representação da primeira missa realizada no Brasil sob o comando do frei Henrique Soares de Coimbra, ocorrida em 26 de abril de 1500. Utilizando a referida imagem como fonte histórica, analise de que modo os indígenas foram retratados na obra.

Resposta pessoal. Espera-se que a turma identifique no

quadro a intencionalidade do artista ao representar a

aparência dócil e interessada dos nativos perante o ri-

tual que presenciavam, reforçando, assim, uma postura

de não resistência. É importante contextualizar os fatos,

explicando que o evento aconteceu no século XVI, mas

a obra só foi elaborada no século XIX, período de forte

exaltação do Estado Nacional e construção da identidade

de brasileira.

3| A exploração do pau-brasil em nossas terras causava estranheza em muitos indígenas. Segundo o depoimento de um viajante francês, Jean de Léry, os tupinambás ficavam admirados de os estrangeiros se darem ao trabalho de ir buscar o pau-brasil e indagavam, segundo ele: "Por que vindes vós outros, franceses e portugueses, buscar lenha de tão longe para vos aquecer? Não tendes madeira em vossa terra?"

De acordo com os seus conhecimentos sobre o assunto, explique qual era a visão dos nativos sobre a coleta de pau-brasil. Os europeus pensavam da mesma forma?

Os nativos não conheciam a cultura comercial. Para eles, a madeira tinha apenas a finalidade a que estavam habituados há centenas de anos. Já os europeus estavam habituados à cultura do comércio, portanto buscavam obter lucro a partir da extração da madeira.

O sistema das capitanias hereditárias

A solução encontrada para colonizar evitando gastos e lucrando no processo foi dividir o território brasileiro (aquele que cabia a Portugal, de acordo com o Tratado de Tordesilhas) em enormes pedaços de terra. Para isso, quinze lotes foram doados temporariamente para nobres de confiança do rei. Esses pedaços de terra eram passados hereditariamente, ou seja, de pai para filho. Esse sistema foi chamado de **capitanias hereditárias**

e oficializado em 1534, com grande expectativa, pois já tinha sido usado com sucesso em algumas ilhas do Atlântico. Cada capitania era autônoma, não se relacionava com as outras, pois seu donatário tinha plenos poderes para a administração, devendo prestar contas somente à Coroa portuguesa.

Os nobres, chamados de **donatários**, receberam essas terras, mas não eram proprietários delas, tampouco podiam vendê-las. Entretanto, podiam doar pedaços, denominados **sesmarias**. Existia um contrato feito entre a Coroa e os donatários que estabelecia as regras de uso, assim como ocorre hoje quando se aluga um imóvel. Os documentos que estabeleciam essas regras eram a **carta de doação**, que delimitava o tamanho da capitania, e o **foral**, que salientava direitos e deveres dos donatários.



Réplica do marco divisório que delimitava as fronteiras entre as capitanias de Pernambuco e de Itamaracá. O original está preservado em um museu.

Após serem encurralados, os franceses fizeram um trato com os portugueses a fim de ganhar tempo: os lusos ficariam com o continente, e eles ficariam com a ilha (atual São Luís). Após novo desentendimento, Portugal pagou aos invasores uma compensação em dinheiro, e eles deixaram a ilha.

Decidido a atacar Portugal no que possuía de mais importante, o rei francês Luís XIV, o Rei Sol, colocou sob o comando de Jean François Duclerc uma armada composta de seis veleiros com destino à costa do Rio de Janeiro. Assim, em 16 de agosto de 1710, os veleiros franceses surgiram no litoral e foram atacados com tiros de canhão. Apesar disso, com o apoio de alguns escravizados fugidos, Duclerc e seus homens realizaram uma incursão por terra.

Apesar de mais numerosos, os luso-brasileiros não fizeram frente ao avanço francês, permanecendo inativos, sem receber ordens do governador Francisco Castro Morais a maior parte do tempo. Enquanto isso, os franceses avançavam. Finalmente, próximo ao centro da cidade, os luso-brasileiros reagiram e, Duclerc e seus homens se refugiaram em um engenho, até que o líder francês solicitou um acordo com as forças adversárias.

Não satisfeito com a derrota de Duclerc, Luís XIV decidiu enviar uma nova expedição rumo ao Brasil, bem mais equipada e sob o comando de René Duguay-Trouin. O temeroso governador Francisco Castro de Morais tentou resistir a mais esse ataque, contudo a população fugiu para o interior, deixando a cidade quase desabitada.

Sem mais esperar pelos reforços que se aproximavam do Rio de Janeiro vindos de Minas Gerais, o governador negociou um acordo com Trouin, que recebeu 610 mil cruzados em ouro, 200 cabeças de gado e 100 caixas de açúcar.



A invasão francesa ao Rio de Janeiro, em 1555, foi uma clara demonstração de que o controle e o domínio sobre a costa brasileira eram superficiais. A pintura de Benedito Calixto retrata o padre Manuel da Nóbrega benzeando a esquadra que iria combater os franceses.



História em questão

1| Leia o texto com atenção e responda ao que se pede.

No ano de 1500, os primeiros portugueses chegaram ao chamado **Novo Mundo** (América), e com eles o navegador Pedro Álvares Cabral desembarcou no litoral do novo território. Entre 1500 e 1530, os portugueses efetivaram poucos empreendimentos no novo território dominado, e a ocupação portuguesa ainda era bastante tímida. Somente no ano de 1531, o monarca português Dom João III enviou Martim Afonso de Sousa ao Brasil, nomeado capitão-mor da esquadra e das terras coloniais, visando efetivar a exploração mineral e vegetal da região e a distribuição das sesmarias.

(Leandro Carvalho)

Quando começou efetivamente a colonização portuguesa em terras brasileiras? Explique por quê.

Os primeiros indícios da real ocupação colonial vêm da tentativa fracassada das capitanias hereditárias. Os colonos, sem maior apoio da Coroa e ainda tendo que pagar altos impostos, foram abandonando as suas propriedades. Só com a chegada do primeiro governador-geral é que a colonização foi tomando outro rumo em direção à ocupação organizada e efetiva.

2| No início da colonização, como ocorreu a fundação de vilas e cidades na Colônia brasileira?

As capitanias que prosperaram, São Vicente e Pernambuco,

pouco a pouco foram se desenvolvendo em direção

a uma futura urbanização. Além disso, a gradual intensificação

do comércio local e a chegada de novas levas

de colonos moldaram uma nova face urbana na Colônia.

3| Após a leitura do texto, responda.

Enriquecendo com o negócio das Índias, Portugal deixou o Brasil, terra recém-descoberta, em segundo plano por 30 anos, abrindo espaço para que outros povos viessem a ocupá-la. Preocupado em não perder o Brasil, Portugal resolveu colonizá-lo o mais rápido possível. Mas como fazê-lo sem os recursos necessários? O Brasil, então, viria a ser dividido nas chamadas **capitanias hereditárias**.

Por que a Coroa portuguesa resolveu dividir as terras recém-descobertas em quinze lotes e as entregou a um nobre para administrá-las? Esse negócio foi bem-sucedido?

Não, apenas duas capitanias prosperaram (Pernambuco e São Vicente). Como a Coroa não tinha recursos suficientes para promover uma ocupação maciça, tentou delegar essa missão aos nobres da corte, que se viram desamparados com relação à infraestrutura, tendo ainda que pagar altos impostos à Coroa pelo uso da terra.

4| Observe a charge abaixo e faça o que se pede.

TERRA PARA TODOS



A charge ao lado pode ser usada para tratar de uma das questões mais polêmicas da sociedade e da economia brasileira: a posse de terra. Podemos afirmar que essa questão no Brasil tem origem no Período Colonial. Sabendo disso, identifique, especificamente, o momento em que o problema de posse da terra se inicia no Período Colonial e relacione-o com o que a charge expõe.

O momento foi o estabelecimento das capitanias hereditárias. A charge mostra como a distribuição e posse da terra aconteceram historicamente no Brasil, garantindo a manutenção da posse para as mesmas famílias e sem maior preocupação com uma função social para as terras.

5| Quais as únicas capitanias hereditárias que prosperaram economicamente? E por que elas conseguiram se desenvolver?

As duas capitanias que prosperaram foram as de Pernambuco e São Vicente. Essas capitanias conseguiram se desenvolver graças ao eficaz processo de implantação da economia açucareira em ambas as regiões.

6| Espanha e Portugal dividiram as terras americanas a partir do Tratado de Tordesilhas, a 2.500 quilômetros a oeste de Cabo Verde. A partir desse meridiano, as terras a leste pertenciam a Portugal, enquanto a oeste estavam sob domínio da Espanha. Com auxílio de seu professor, faça uma pesquisa sobre como surgiu o Tratado de Tordesilhas e quais foram as implicações para o continente americano.

Resposta pessoal.

História e cinema

Diário de um novo mundo

Direção: Paulo Nascimento

Sinopse: Em 1752, um navio que cruza o Oceano Atlântico é acometido pela doença e pela fome. Um dos passageiros chama-se Gaspar de Fróes (Edson Celulari), médico e escritor. Seus diários descrevem os percalços da viagem, a chegada ao Brasil, a luta entre as coroas de Castela e Portugal e a descoberta do amor. Ele se apaixona por Maria (Daniela Escobar), esposa de um influente militar por-

tuguês. Mas são tempos de conflito e desesperança e qualquer gesto de afeto pode ser interpretado como uma declaração de guerra.



Reprodução



História no vestibular

1| (Unisa) Durante a maior parte do Período Colonial, a participação nas câmaras das vilas era uma prerrogativa dos chamados “homens bons”, excluindo-se desse privilégio os outros integrantes da sociedade. A expressão “homens bons” dizia respeito a:

- a. ☐ homens que recebiam a concessão da Coroa portuguesa para explorar minas de ouro e de diamantes.
- b. ☒ senhores de engenho e proprietários de escravizados.
- c. ☐ funcionários nomeados pela Coroa portuguesa para exercerem altos cargos administrativos na Colônia.
- d. ☐ homens considerados de bom caráter, independentemente do cargo ou da função que exerciam na Colônia.

2| (UFU-Adaptada) A distribuição de capitanias hereditárias como sistema de povoamento e colonização das terras do Novo Mundo, desenvolvido por Portugal, foi um empreendimento planejado, respondendo a uma necessidade nova, decorrente da expansão ultramarina. Sua montagem obedecia a determinadas prescrições que contavam, essencialmente, com as cartas de doação e os forais, peças básicas da solução das donatárias. Portanto, a respeito da administração do Estado português na Colônia brasileira, através do sistema de donatárias, é **incorreto** afirmar que:

- a. ☐ Interessava à Coroa deixar às mãos de particulares a ocupação das terras, visto que ela não poderia, sem risco de perder as Índias Orientais, desviar capitais para essa nova empresa que iniciava.
- b. ☐ numa perspectiva econômica, as capitanias funcionavam, nos quadros da colonização, como grandes empresas, tendo à frente o donatário como empresário, diretamente responsável pelo investimento inicial.
- c. ☒ a centralização político-administrativa da Colônia, através do sistema de donatárias, correspondia aos interesses gerais dos donatários.
- d. ☐ as doações hereditárias de vastas províncias brasileiras, com o seu sistema de sesmarias gratuitas, faziam parte do próprio sistema colonial. “O Estado doava títulos e terras para receber divisas.”
- e. ☐ os amplos poderes dados aos donatários não entravam em contradição com a tendência da política portuguesa, pois importava oferecer condições para o efetivo desenvolvimento da colonização das terras portuguesas.

3| (UFPB-Adaptada) Para administrar as suas terras da América, a metrópole portuguesa organizou um sistema administrativo formado por vários níveis de governo.

Sobre a estrutura administrativa colonial adotada pelo Império Português, em suas possessões americanas, leia as afirmativas a seguir.

- I. As capitanias hereditárias foram criadas em 1534 e constituíram a primeira forma de gestão administrativa da América portuguesa. Doadas a particulares — os donatários —, as capitanias visavam garantir a posse das terras através da sua colonização. Todavia, como apenas as de São Vicente e Pernambuco prosperaram, foi estabelecido, na Bahia de Todos os

Santos, o governo-geral, em 1549, que se sobrepôs às capitanias existentes.

- II. A Paraíba já constava entre as capitanias hereditárias, sob controle direto da Coroa. Daí a sua designação de real, posto que era propriedade do Estado monárquico, encarnado no rei, como era o costume no Novo Regime. E, além de donatários da capitania da Paraíba, também havia governadores ou capitães-mores.
- III. As Câmaras Municipais das vilas e cidades foram instâncias administrativas que representavam o poder dos senhores locais. Eram ocupadas pelos homens bons, categoria social de sesmeiros, a nobreza da terra, e por comerciantes e seus representantes. Mulheres, gentios e homens livres pobres, por serem dependentes, e os escravizados, por serem propriedade, estavam excluídos da representação.

Está(ão) **correta(s)**:

- a. ☐ apenas II. d. ☒ apenas I e III.
b. ☐ apenas III. e. ☐ I, II e III.
c. ☐ apenas I e II.

4| (FMU/Fiam) "A sesmaria foi o atrativo utilizado pela Coroa portuguesa para dispor de recursos humanos e financeiros no processo colonizador."

Sobre o sistema de sesmarias, marque a alternativa **correta**.

- a. ☐ O sesmeiro não detinha a posse útil da terra, mas apenas o dever de administrá-la.
b. ☐ A doação de sesmarias definiu a colonização nos moldes da pequena propriedade agrícola.
c. ☐ A Coroa portuguesa financiou a vinda e instalação dos pequenos proprietários.
d. ☐ A doação de sesmarias substituiu as fracassadas capitanias hereditárias.
e. ☒ O sesmeiro tinha posse plena da terra e o dever de torná-la produtiva.

5| Para conseguir manter a França Antártica durante os cinco anos de sua existência, no século XVI, os franceses realizaram uma série de alianças com tribos indígenas locais com o intuito de se fortalecer contra o exército português. Assinale a alternativa abaixo que indica **corretamente** a aliança entre as tribos indígenas que auxiliaram os franceses no combate aos portugueses.

- a. ☐ Confederação do Equador.
b. ☒ Confederação dos Tamolós.
c. ☐ Aliança dos Tupinambás.
d. ☐ Federação Tupi-guarani.
e. ☐ Associação Tupiniquim.

6| (Unaerp-Adaptada) Em 1534, o governo português concluiu que a única forma de ocupação do Brasil seria por meio da colonização. Era necessário colonizar, simultaneamente, todo o extenso território brasileiro. Essa colonização dirigida pelo governo português se deu pela:

- a. ☐ criação da Companhia Geral do Comércio do Estado do Brasil.
b. ☐ criação do sistema de governo-geral e câmaras municipais.
c. ☒ criação das capitanias hereditárias.
d. ☐ montagem do sistema colonial.
e. ☐ criação e distribuição das sesmarias.

7| (FGV) As tentativas francesas de estabelecimento definitivo no Brasil ocorreram entre a segunda metade do século XVI e a primeira metade do século XVII. As regiões que estiveram sob ocupação francesa foram:

- a. ☐ Rio de Janeiro (França Antártica) e Pernambuco (França Equinocial).
b. ☐ Pernambuco (França Antártica) e Santa Catarina (França Equinocial).
c. ☐ Bahia (França Equinocial) e Rio de Janeiro (França Antártica).
d. ☒ Maranhão (França Equinocial) e Rio de Janeiro (França Antártica).

8| (FGV) "Navegamos pelo espaço de quatro dias, até que, a dez de novembro, encontramos a barra de um grande rio chamado de Guanabara pelos nativos (devido à sua semelhança com um lago) e de Rio de Janeiro pelos primeiros descobridores do local. [...] o Senhor de Villegagnon, para se garantir contra possíveis ataques selvagens, que se ofendem com extrema facilidade, e também contra os portugueses, se estes alguma vez quisessem aparecer por ali, fortificou o lugar da melhor maneira que pôde. Os víveres eram-nos fornecidos pelos selvagens e constituídos dos alimentos do país, a saber, peixes e veação diversa, constante de carne de

animais selvagens (pois eles, diferentemente de nós, não criam gado), além de farinha feita de raízes [...] Pão e vinho não havia. Em troca destes víveres, recebiam de nós alguns objetos de pequeno valor, como facas, podões e anzóis.”

THEVET, André. *As singularidades da França Antártica*. Belo Horizonte/São Paulo, Itatiaia/Edusp. 1978, pp. 93-94.

O frei franciscano André Thevet esteve em terras brasileiras entre 1555 e 1556, junto com outros franceses comandados por Nicolas de Villegagnon. A leitura do trecho do relato dessa expedição permite:

- a. ☐ constatar a aceitação, pelo reino francês, da partilha do Novo Mundo realizada por portugueses e espanhóis.
- b. ☐ identificar as diferenças entre as práticas coloniais e o tratamento dispensado aos indígenas pelos portugueses e franceses.
- c. ☒ perceber as diferenças culturais entre os povos indígenas e os conquistadores europeus.
- d. ☐ reconhecer a necessidade da escravidão africana como base para a montagem das estruturas produtoras coloniais.

9| Sobre as invasões francesas na colônia americana de Portugal, indique a alternativa **incorreta**.

- a. ☐ No século XVI, mais especificamente no ano de 1555, os franceses fundaram a chamada França Antártica na Baía de Guanabara (atual Rio de Janeiro).
- b. ☐ Após duas tentativas malsucedidas de estabelecimento de uma civilização francesa, nos séculos XVI e XVII, no Brasil colonial, os franceses passaram a saquear, através de corsários (piratas), algumas cidades do litoral brasileiro, no século XVIII.
- c. ☒ No ano de 1615, os franceses venceram os portugueses e permaneceram no Maranhão. Mas, como não conseguiram obter lucro com o comércio na região, deslocaram-se para a região das Guianas, onde fundaram uma colônia, a chamada Guiana Francesa.
- d. ☐ Os tamoios foram os principais povos indígenas que perpetuaram a aliança com os franceses. Desse acordo surgiu a Confederação dos Tamoios — aliança entre diversos povos indígenas do litoral (tupinambás, tupiniquins, goitacás, entre outros) que possuíam um objetivo em comum: derrotar os colonizadores portugueses.

Anotações

1| De que forma foi montada a exploração do açúcar na Colônia brasileira por Martim Afonso de Sousa?

O açúcar foi produzido para abastecer o mercado externo, e, para isso se tornar possível, foi necessária uma produção em larga escala, o que significa que grandes pedaços de terra foram destinados ao cultivo desse produto, caracterizando o latifúndio.

2| De que maneira o tipo de exploração do sistema colonial brasileiro atendia às exigências da política mercantilista?

A monocultura produzida em vastos latifúndios proporcionava uma excelente fonte de acumulação de riquezas e ainda agregava empreendimentos igualmente lucrativos, como a utilização da mão de obra escrava.

3| A escravidão foi a forma dominante de trabalho no Período Colonial, principalmente a dos africanos, que gerava lucro para o europeu. De que forma os escravizados africanos eram trazidos ao Brasil?

Os negros vinham da África em navios chamados negreiros, ou tumbeiros, amontoados no porão, sem ver a luz do dia, seminus e se alimentando basicamente de farinha com carne-seca. Estavam expostos a muitas doenças, e muitos nem conseguiam chegar ao seu destino, pois morriam no navio.

4| Os africanos resistiram de diferentes maneiras à crueldade da escravidão, usando meios pacíficos ou violentos. Nas linhas abaixo, cite e explique uma das formas de resistência utilizada pelos escravizados durante o Período Colonial.

Os quilombos representaram a consolidação material da resistência dos negros à escravidão. Eram aldeias ou comunidades onde moravam muitos negros foragidos. Os portugueses detestavam os quilombos, porque serviam de abrigo para os negros fugitivos, e também tinham medo, pois os negros se organizavam para libertar outros negros e atacavam as grandes propriedades com muita violência.

5| Alguns autores defendem que a sociedade brasileira é resultado de um processo de miscigenação. Sabendo disso, escreva um texto descrevendo como se processou a convivência entre brancos e negros no Período Colonial.

Resposta pessoal.

6| O sistema colonial possuía características que visavam ao enriquecimento das metrópoles com as riquezas das suas colônias. Dessa forma, caracterize o pacto colonial.

A política mercantilista, utilizada pelas grandes potências

da época, necessitava de controle de mercados, assim

o monopólio comercial empreendido pelas metrópoles

sobre as colônias estabelecia que as matérias-primas da

colônia fossem enviadas à metrópole para que, após pro-

cessadas, fossem vendidas à colônia. Esse processo ficou

conhecido como pacto colonial.

7| Pesquise e descreva o que era a casa-grande.

A casa-grande era a casa de morada, vivência ou residência do senhorio nas propriedades rurais do Brasil Colônia, a partir do século XVI. Tudo no engenho girava em torno da casa-grande, sendo ela uma espécie de centro de organização social, política e econômica local.

8| Entre as funções desempenhadas pela Igreja Católica no Período Colonial no Brasil, qual mais se destaca?

A imposição dos princípios cristãos por meio da cateque-

se, favorecendo o avanço do processo colonizador.



Mapa elaborado com base em dados obtidos em: *Atlas da história do mundo*. São Paulo: Folha de S. Paulo/Times, 1995. p. 145.



História em questão

Leia o texto e responda às questões 1 e 2.

Um dos maiores exemplos de exploração abusiva do trabalho humano foi o uso dos indígenas nas minas de prata de São Luís de Potosí na Bolívia. Além de prejudicial à saúde, o trabalho nas minas de Potosí era muito difícil. Devido ao baixo salário e às más condições de trabalho, muitos acabavam morrendo por fome ou doenças. Frei Domingos de Santos Tomás, um padre que viveu na época, escreveu: “Não é prata o que se envia à Espanha, é suor e sangue dos indígenas”.

1] Após a leitura do texto e do capítulo, qual foi a principal atividade econômica desenvolvida pelos espanhóis na América? E como era realizada?

A principal atividade explorada pela Espanha foi a mineração, com a extração do ouro e da prata no Peru e no México. Em diversos outros locais, os espanhóis começaram a plantar cereais e frutas para abastecer as áreas de mineração, ou seja, o mercado interno.

2] A mão de obra indígena foi a mais utilizada na América espanhola. Quais eram as duas principais formas de exploração do trabalho indígena? Explique.

A *encomienda* era uma forma de trabalho bastante utilizada pelos espanhóis, na qual uma comunidade indígena ficava sob a responsabilidade de um *encomendero*, que poderia utilizar a mão de obra dos nativos para o desenvolvimento de atividades agrícolas ou a prospecção de metais preciosos; em troca, ele deveria cristianizar os nativos. Já a *mita* era um trabalho compulsório periódico que já era utilizado entre os indígenas. As diversas tribos eram obrigadas a fornecer trabalhadores, especialmente para os serviços das minas.

3| É comum as pessoas se verem livres de preconceitos. No entanto, acabam demonstrando-os em atitudes simples do dia a dia. Nesse sentido, “o preconceito é, como o mau hálito, algo que a outra pessoa tem”. Em grupo, discuta essa afirmação e reflita sobre atitudes preconceituosas do cotidiano.

Resposta pessoal.

4| Esta carta foi escrita, em 1855, por um indígena norte-americano de nome Seattle, cacique da tribo Duwamish, para o então presidente dos Estados Unidos, Franklin Pierce. Lela-a com atenção.

O grande chefe de Washington mandou dizer que deseja comprar a nossa terra. O grande chefe assegurou-nos, também, de sua amizade e benevolência. Isso é gentil de sua parte, pois sabemos que ele não precisa da nossa amizade. [...] Como é que se pode comprar ou vender o céu, o calor da terra? Essa ideia nos parece estranha. Se não possuímos o frescor do ar e o brilho da água, como é possível comprá-los? Cada pedaço desta terra é sagrado para meu povo. Cada ramo brilhante de um pinheiro e cada punhado de areia das praias são sagrados na memória e experiência de meu povo. [...] Seu apetite devorará a terra, deixando somente um deserto. Eu não sei, nossos costumes são diferentes dos seus. [...] Sou um selvagem e não compreendo qualquer outra forma de agir. [...] Vocês devem ensinar às suas crianças que o solo a seus pés é a cinza de nossos avós. Para que respeitem a terra, digam aos seus filhos que ela foi enriquecida com as vidas de nosso povo. Ensinem às suas crianças o que ensinamos às nossas, que a terra é nossa mãe. Tudo o que acontecer à terra acontecerá aos filhos da terra. Se os homens cospem no solo, estão cuspiendo em si mesmos.

Análise o texto e responda em seu caderno.

- a. Qual o valor da terra para o indígena? E para o homem branco? **Resposta pessoal.**
- b. Quais eram as principais diferenças entre a colonização da América Latina e a da América do Norte?

História e cinema

O Novo Mundo

Direção: Terrence Malick

Sinopse: Em abril de 1607, três pequenas naus, carregando 103 homens, partem da Inglaterra para um mundo pouco conhecido, com o objetivo de estabelecer raízes culturais, religiosas e econômicas. No navio Susan Constant, o principal da frota, está John Smith (Colin Farrell) um homem de 27 anos que foi condenado à força por insubordinação e se encontra acorrentado abaixo do convés. Quando o navio aporta, John é libertado pelo capitão Christopher Newport (Christopher Plummer) que considera que seus talentos podem ser úteis para que a tripulação sobreviva nesse mundo desconhecido. Os navios ingleses aportam, sem saber, em meio a um império indígena sofisticado, que é governa-

do por Powhatan. Os ingleses enfrentam dificuldades para se adaptar a esse novo mundo, o que faz com que John busque ajuda junto aos homens locais da tribo. É quando ele encontra uma jovem impulsiva e voluntariosa, apelidada, pela família e amigos, de Pocahontas (Q'orianka Kilcher), filha preferida de Powhatan. Em pouco tempo, surge a paixão entre John Smith e Pocahontas, o que faz com que eles tenham que enfrentar a resistência de ambos os lados.



O modelo de colonização da América do Norte estava pautado muito mais na ocupação e distribuição de colonos pelo território, com o intuito de desenvolver internamente a sociedade recém-formada; enquanto, na América do Sul, a colonização de exploração não estava preocupada em investir na colônia, e sim em retirar tudo o que se pudesse da terra dominada.



História no vestibular

1| (PUC-SP) A América hispânica e a América portuguesa, futuro Brasil, viveram processos históricos parecidos, mas não idênticos, do final do século XV até a primeira metade do XIX.

Quanto ao domínio da América por espanhóis e portugueses, na passagem do século XV ao XVI, pode-se dizer que:

- a. ☐ no caso português, o objetivo principal era buscar minérios e produtos agrícolas para abastecer o mercado europeu, e, no caso espanhol, pretendia-se apenas povoar os novos territórios e ampliar os limites do mundo conhecido.
- b. ☐ nos dois casos ocorreram encontros com vastas comunidades indígenas nativas. Porém, na América portuguesa, a relação foi racional, harmoniosa e humana, resultando em um povo pacífico, e na América hispânica foi violenta e conflituosa.
- c. ☐ no caso português, foi casual, pois os navegadores buscavam novas rotas de navegação para as Índias e desconheciam a América, e, no caso espanhol, foi intencional, porque o conhecimento de instrumentos de navegação lhes permitiu prever a descoberta.
- d. ☐ nos dois casos a dominação foi violenta, porém na América portuguesa o extrativismo dos dois primeiros séculos de colonização restringiu os contatos com os nativos, e na América hispânica a implantação precoce da agricultura provocou maior aproximação.
- e. ☒ no caso português, a colonização foi precedida por dominações no norte e no litoral da África, que resultaram em colônias portuguesas nesse continente, e, no caso espanhol, iniciou a constituição de seu império ultramarino.

2| (Fuvest) A escravidão indígena adotada no início da colonização do Brasil foi progressivamente abandonada e substituída pela africana, entre outros motivos, devido:

- a. ☐ ao constante empenho do papado na defesa dos indígenas contra os colonos.
- b. ☐ à bem-sucedida campanha dos jesuítas em favor dos nativos.
- c. ☐ à completa incapacidade dos indígenas para o trabalho.

- d. ☒ aos grandes lucros proporcionados pelo tráfico negro aos capitais particulares e à Coroa.
- e. ☐ ao desejo manifestado pelos negros de emigrarem para o Brasil em busca de trabalho.

3| (Fuvest-Adaptada) Em 1694, uma expedição chefiada pelo bandeirante Domingos Jorge Velho foi encarregada pelo governo metropolitano de destruir o Quilombo de Palmares. Isso se deu porque:

- a. ☐ os paulistas, excluídos do circuito da produção colonial centrada no Nordeste, queriam estabelecer pontos de comércio, sendo impedidos pelos quilombos.
- b. ☐ os paulistas tinham prática na perseguição de indígenas, os quais, aliados aos negros de Palmares, ameaçavam o governo com movimentos milenaristas.
- c. ☒ o quilombo desestabilizava o grande contingente escravizado existente no Nordeste, ameaçando a continuidade da produção açucareira e da dominação colonial.
- d. ☐ os senhores de engenho temiam que os quilombolas, que haviam atraído brancos e mestiços pobres, organizassem um movimento de independência da Colônia.
- e. ☐ os aldeamentos de escravizados rebeldes incitavam os colonos à revolta contra a metrópole, visando trazer novamente o Nordeste para o domínio holandês.

4| (PUC-Campinas) Não, é nossa terra, a terra do indígena. Isso que a gente quer mostrar pro Brasil: gostamos muito do Brasil, amamos o Brasil, valorizamos as coisas do Brasil porque o adubo do Brasil são os corpos dos nossos antepassados e todo o patrimônio ecológico que existe por aqui foi protegido pelos povos indígenas. Quando Cabral chegou, a gente o recebeu com sinceridade, com a verdade, e o pessoal achou que a gente era inocente demais e aí fomos traídos: aquilo que era nosso, que a gente queria repartir, passou a ser objeto de ambição. Do ponto de vista do colonizador, era tomar para dominar a terra, dominar nossa cultura, anulando a gente como civilização.

Revista Coros Amigos, ano 4, nº. 37. Abril/2000, p. 36.

Considere as afirmações adiante sobre o papel da Igreja no processo de colonização.

- I. Várias ordens religiosas atuaram na catequização dos indígenas brasileiros: franciscanos, carmelitas, beneditinos e, principalmente, jesuítas.

- II. As ordens religiosas acumularam, gradativamente, um considerável patrimônio econômico, para o qual a mão de obra indígena foi fundamental.
- III. A expansão do catolicismo não contou com o apoio da Coroa portuguesa, que mantinha com a Igreja o regime de padroado.
- IV. A Inquisição não chegou a atuar no Brasil Colônia, uma vez que o grande sincretismo existente impedia o estabelecimento de dogmas.

São **corretas** somente:

- a. ☒ I e II.
- b. ☐ II e III.
- c. ☐ III e IV.
- d. ☐ I, II e IV.
- e. ☐ I, III e IV.

5 (Fuvest) Trabalho escravo ou escravidão por dívida é uma forma de escravidão que consiste na privação da liberdade de uma pessoa (ou grupo), que fica obrigada a trabalhar para pagar uma dívida que o empregador alega ter sido contraída no momento da contratação. Essa forma de escravidão já existia no Brasil, quando era preponderante a escravidão de negros africanos, que os transformava legalmente em propriedade dos seus senhores. As leis abolicionistas não se referiram à escravidão por dívida. Na atualidade, pelo artigo 149 do Código Penal Brasileiro, o conceito de redução de pessoas à condição de escravizados foi ampliado de modo a incluir também os casos de situação degradante e de jornadas de trabalho excessivas.

Adaptado de Neide Esterci. *A luta contra o trabalho escravo*. 2007.

Com base no texto, considere as afirmações a seguir.

- I. O escravizado africano era propriedade de seus senhores no período anterior à abolição.
- II. O trabalho escravo foi extinto, em todas as suas formas, com a Lei Áurea.
- III. A escravidão de negros africanos não é a única modalidade de trabalho escravo na história do Brasil.
- IV. A privação da liberdade de uma pessoa, sob a alegação de dívida contraída no momento do contrato de trabalho, não é uma modalidade de escravidão.
- V. As jornadas excessivas e a situação degradante de trabalho são consideradas formas de escravidão pela legislação brasileira atual.

São **corretas** apenas as afirmações:

- a. ☐ I, II e IV.
- b. ☒ I, III e V.
- c. ☐ I, IV e V.
- d. ☐ II, III e IV.
- e. ☐ III, IV e V.

6 (UFSC-Adaptada) Os africanos foram trazidos do chamado continente negro para o Brasil em um fluxo de intensidade variável. Os cálculos sobre o número de pessoas transportadas como escravizadas variam muito. Estima-se que, entre 1550 e 1855, entraram pelos portos brasileiros 4 milhões de escravizados, na sua grande maioria jovens do sexo masculino.

FAUSTO, Boris. *História do Brasil*. São Paulo: Ed. da Universidade de São Paulo, 1995, p. 51.

Sobre a escravidão no Brasil, é **correto** afirmar que:

- a. ☐ eram chamados quilombos os espaços determinados para alojar os escravizados destinados ao comércio e foram fundamentais na estrutura produtiva dos engenhos de açúcar.
- b. ☐ o Dia da Consciência Negra celebra a assinatura da Lei Áurea, no século XIX, que proclamou a liberdade dos escravizados.
- c. ☐ aos escravizados só restava a rebeldia como forma de reação, a qual se manifestava através do assassinato de feitores, das fugas e até do suicídio. Não havia qualquer forma de negociação com vistas a melhores condições de vida por parte dos negros.
- d. ☒ o Quilombo dos Palmares, organizado no interior do atual Estado de Alagoas, é considerado o mais importante do Período Colonial e foi liderado por Zumbi.
- e. ☐ no continente africano os vários povos estavam divididos em etnias organizadas em tribos, clãs e reinos. Apesar dessa divisão, a unidade desses povos foi uma forma de resistirem à escravidão e não serem transformados em mercadoria.

7 (PUC-Rio-Adaptada) Sobre as características da sociedade escravista colonial da América portuguesa, estão corretas as afirmações abaixo, **exceto** uma. Indique-a.

- a. ☐ O início do processo de colonização na América portuguesa foi marcado pela utilização dos indígenas como mão de obra.
- b. ☐ Na América portuguesa, ocorreu o predomínio da utilização da mão de obra escrava africana, seja em áreas ligadas à agroexportação, como o Nordeste açucareiro,

a partir do final do século XVI, seja na região mineradora, a partir do século XVIII.

c. ☒ A partir do século XVI, com a introdução da mão de obra escrava africana, a escravidão indígena acabou por completo em todas as regiões da América portuguesa.

d. ☐ Em algumas regiões da América portuguesa, os senhores permitiram que alguns de seus escravizados pudessem realizar uma lavoura de subsistência dentro dos seus latifúndios.

e. ☐ Nas cidades coloniais da América portuguesa, escravizados e escravizadas trabalhavam vendendo mercadorias como doces, legumes e frutas, sendo conhecidos como “escravizados de ganho”.

8| (UFPE) Um dos temas constantes na História do Brasil refere-se à escravidão. Muitas explicações são atribuídas ao fato de que a escravidão indígena foi sendo substituída pela africana. Assinale a alternativa **correta**.

a. ☐ A principal razão pela qual a escravidão indígena foi sendo substituída pela africana deve-se ao fato de que o indígena era preguiçoso, preferia pescar e caçar a trabalhar forçado na agricultura.

b. ☐ O africano era uma raça mais adaptada ao trabalho agrícola, principalmente ao trabalho físico pesado. Na África, já estava habituado a esse tipo de atividade, e, por essa razão, ele se adaptou melhor que os indígenas.

c. ☐ Os indígenas se rebelavam com mais frequência contra o trabalho escravo que lhes era imposto, porque sua religião tinha como um dos mandamentos fundamentais o exercício da liberdade.

d. ☒ A morte dos povos indígenas — em razão dos ataques dos brancos e do contágio de doenças —, além da proteção da Igreja, que condenava a escravidão desses povos, gerou a busca pela alternativa do trabalho escravo africano.

e. ☐ É completamente correta a afirmação de que o africano se adaptou melhor à escravidão do que o indígena; qualquer povo livre sempre reagirá a qualquer tentativa de transformá-lo em escravizado.

9| (Cesgranrio) “O senhor de engenho é título a que muitos aspiram, porque traz consigo o ser servido, obedecido e respeitado de muitos.” O comentário de Antonil, escrito no século XVIII, pode ser considerado característico da sociedade colonial brasileira porque:

a. ☒ a condição de proprietário de terras e de homens garantia a preponderância dos senhores de engenho na sociedade colonial.

b. ☐ a autoridade dos senhores restringia-se aos seus escravizados, não se impondo às comunidades vizinhas e a outros proprietários menores.

c. ☐ as dificuldades de adaptação às áreas coloniais levaram os europeus a organizar uma sociedade com mínima diferenciação e forte solidariedade entre seus segmentos.

d. ☐ as atividades dos senhores de engenho não se limitavam à agroindústria, pois controlavam o comércio de exportação, o tráfico negreiro e a economia de abastecimento.

e. ☐ o poder político dos senhores de engenho era assegurado pela metrópole através da sua designação para os mais altos cargos da administração colonial.

10| (FGV-Adaptada) A conquista colonial inglesa resultou no estabelecimento de três áreas com características diversas na América do Norte. Com relação às chamadas “colônias do sul”, é **correto** afirmar que:

a. ☐ se baseava, sobretudo, na economia familiar e desenvolveu uma ampla rede de relações comerciais com as colônias do norte e com o Caribe.

b. ☐ se baseava em uma forma de servidão temporária que submetia os colonos pobres a um conjunto de obrigações em relação aos grandes proprietários de terras.

c. ☒ se baseava em uma economia escravista voltada principalmente para o mercado externo de produtos, como o tabaco e o algodão.

d. ☐ se consolidou como o primeiro grande polo industrial da América com a transferência de diversos produtores de tecidos vindos da região de Manchester.